O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 719 - 14 de agosto de 2012

Tolerância zero contra humilhação de trabalhadores no Chão de Fábrica

Todas as semanas, alertamos os companheiros e companheiras para se manterem atentos às maldades patronais. Que na maioria das vezes se utilizam das chefias e dos puxa-sacos para criar terrorismo no Chão de Fábrica. Nesta edição, denunciamos os desmandos praticados por chefetes na Prysmian e na Waltermic. Nesta última empresa, o Sindicato está de marcação cerrada, pois a denúncia já foi apresentada à empresa, que nada fez para que os trabalhadores sejam tratados com respeito. "Não podemos ser tratados como cidadãos de segunda classe. Quem precisa dos trabalhadores são os patrões. E sempre que pudermos vamos deixar claro isso para as chefias intermediárias", diz Cícero Martinha. **Páginas 2, 3 e 4**
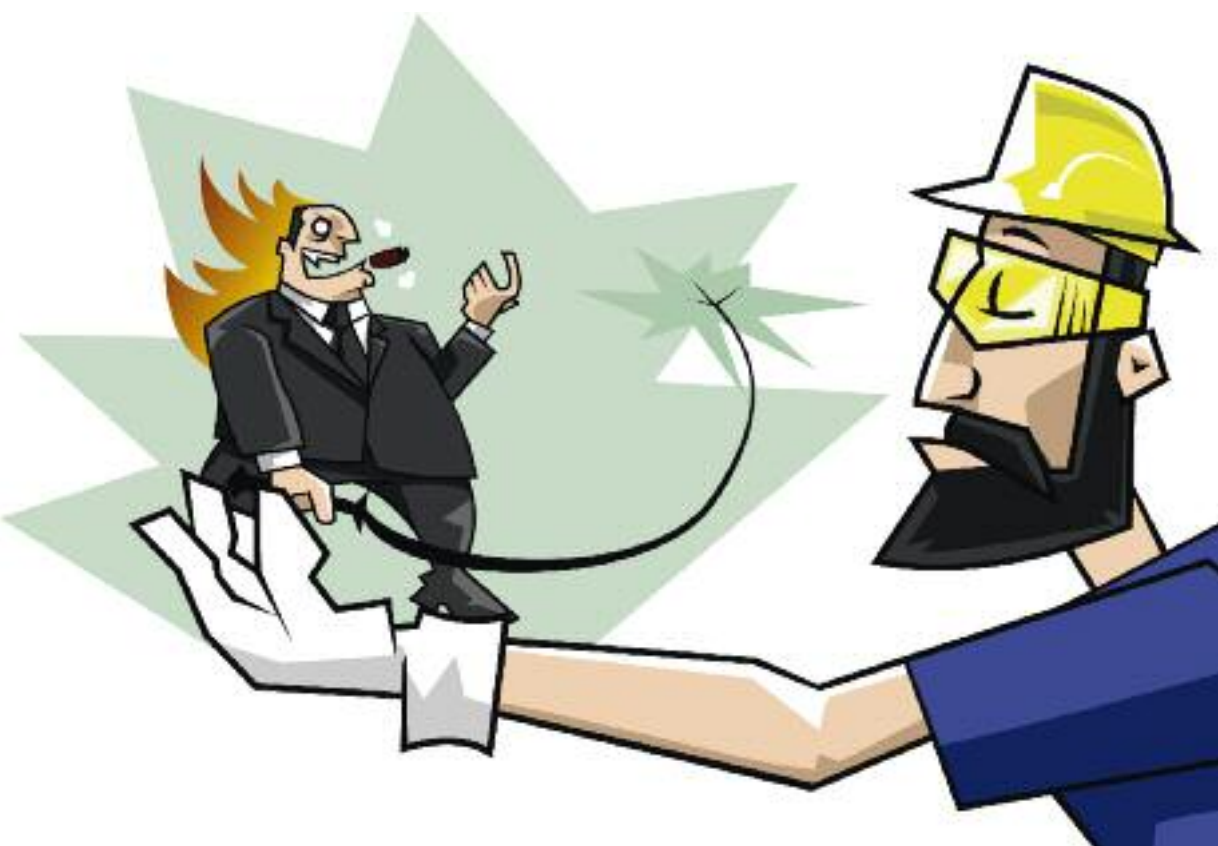
Ilustração: Rodrigo Roculli

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Se você presenciou alguma injustiça, alguma chefe agindo de má fé, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue pra gente.

Não precisa se identificar. Mas é preciso ser verdadeiro.

O Sindicato mandará alguém para confirmar as suas informações.

E vai agir na defesa dos interesses da maioria dos companheiros e companheiras.

A diretoria

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

MECMIL: FIM DO BANCO DE HORAS E PLR

PLR NA EDF PINTURAS PODE CHEGAR A R$ 900

SINDICATO COBRA DA KEIPER MELHORIA NAS REFEIÇÕES

Páginas 2, 3 e 4

EDITORIAL

Governo Dilma Rousseff está alinhado com os trabalhadores

Páginas 2 e 3

Confira na página 3 o calendário da Campanha de Sindicalização

EDITORIAL

Governo Dilma Rousseff está alinhado com os trabalhadores

O governo Dilma Rousseff, a cada decisão que toma, no meio de uma pressão enorme do setor patronal, industrial e financeiro, tem se esforçado para mostrar de que lado está. E para os trabalhadores acostumados a pagar o pato por todas as crises anteriores ao governo Lula, temos cada vez mais consciência do esforço do governo Dilma para se alinhar ao lado dos trabalhadores.

O emprego dos brasileiros da base da pirâmide, principalmente, faz parte da agenda diária da presidenta Dilma Rousseff. Através de suas decisões tem deixado claro que as renúncias fiscais que promove tem como objetivo manter a economia aquecida. Mas principalmente tem o objetivo claro de manter o nível de empregabilidade.

A decisão governamental que agora se materializa nos bolsos dos trabalhadores não acontece por acaso. Faz parte dos sonhos dos trabalhadores brasileiros que souberam ver em Lula a mudança econômica e social a nosso favor.

Na última década, a distribuição de renda no Brasil passou por transformações extremamente marcantes. Cerca de 15% da população – 30 milhões de pessoas que viviam em famílias com renda per capita abaixo de R$ 250 – passaram a viver com rendimentos maiores.

Por isso o desenho e o acompanhamento das políticas públicas não podiam mais se limitar a definições dirigidas apenas às linhas de extrema pobreza e pobreza. Há um novo segmento a ser atendido e que, segundo projeções feitas para este ano, pode chegar a 54% da população brasileira.

Além da carteira de trabalho e da renda melhorada agora também temos consciência da força política de nossos títulos eleitorais.

Por isso, precisamos transformar nosso título eleitoral em consciência política e da mesma maneira que o governo Dilma dá provas de continuidade, aprofundamento e melhoria das políticas econômicas e sociais adotadas por Lula, é nosso dever como sindicalista expressar com todo empenho nosso apoio ao governo Dilma.

Não é uma tarefa fácil. Somos submetidos 24 horas por dia aos arautos das elites financeira e industrial. Para esse pessoal, que perde cada vez ao não poder especular como estavam acostumados, o Brasil está sempre ruim. E fazem que essas informações cheguem aos nossos ouvidos, numa tentativa permanente de manipular nossas iniciativas.

Chega!

Vamos buscar nossa independência e resgatar nossa visão classista de mundo. E, mais, agir em apoio a quem prova, como é o caso do governo Dilma Rousseff, que está alinhado com os nossos interesses.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Os patrões não dormem no ponto

Todas as semanas, alertamos os companheiros e companheiras para se manterem atentos às maldades patronais. Que na maioria das vezes se utilizam das chefias e dos puxa-sacos para criar terrorismo no Chão de Fábrica.

Não podemos relaxar nunca e lembrar, sempre, que, sem os trabalhadores motivados e dispostos a gerar valor para a empresa, não existe lucratividade. Depende de nós a qualidade final dos produtos e peças e a redução do retrabalho.

Por isso, não podemos ser tratados como cidadãos de segunda classe. Quem precisa dos trabalhadores são os patrões. E sempre que pudermos vamos deixar claro isso para as chefias intermediárias.

Mas em caso de maus tratos, reaja.

Ligue para a Linha Direta do Chão de Fábrica no 0800-11-1239 e coloque a boca no trombone. Use o seu celular a seu favor, e vamos mostrar para os patrões e seus chefetes que nós exigimos tratamento cidadão.

Cícero Martinha, presidente

Assembleia na Waltermic: protesto dos trabalhadores

TRABALHADORES DA WALTERMIC PROTESTAM CONTRA CHEFE GERAL

O Sindicato fez uma assembleia com os trabalhadores da Waltermic, no dia 10 de agosto, para discutir a PLR, e ouviu denúncias, principalmente, contra o chefe geral. Os companheiros relataram casos de abuso de autoridade e humilhações, caracterizando assédio moral e até crime de racismo. Sem suportarem mais a pressão da chefia, alguns trabalhadores até pediram as contas. O estado do vestiário, por exemplo, é um verdadeiro desrespeito à privacidade a que todos os trabalhadores têm direito. Além de ser pequeno, o vestiário está com a porta quebrada.

O diretor Toquinho diz que o Sindicato já apresentou à empresa queixas contra a chefia, cobrando respeito com os trabalhadores, mas que os abusos continuaram. A diretoria do Sindicato já decidiu estabelecer marcação cerrada em cima da gerência e alta chefia da Waltermic. "Para nós é questão de tolerância zero, chega de humilhações", diz Cícero Martinha, que lidera, junto com a diretoria, o combate aos desmandos na empresa.

Na assembleia, os trabalhadores rejeitaram a PLR, no valor de R$ 622,00 e que já foi paga. Aliás, a empresa não negociou a PLR com o Sindicato, em desrespeito ao que determina a Lei 10.101/2000.

O Sindicato vai entregar à empresa ainda nesta semana uma pauta para discutir os seguintes pontos:

- Insatisfação generalizada com a conduta do chefe geral;
- PLR 2012;
- Enquadramento real das funções exercidas pelos trabalhadores;
- Melhoria geral no vestiário.

Trabalhadores da Mecmil encerram a greve ao aprovar o acordo

MECMIL: FIM DO BANCO DE HORAS E PLR

Os trabalhadores da Mecmil entraram em greve no dia 6 de agosto, por volta das 14h, ao rejeitar a proposta da PLR, além de exigir o fim do banco de horas. Eles voltaram a trabalhar no dia seguinte, às 8h, aprovando o acordo com PLR no valor de R$ 900,00 e o cancelamento do banco de horas. O diretor Aldo diz que, além de a empresa ter apresentado inicialmente o mesmo valor da PLR do ano passado, de R$ 800,00, os trabalhadores estavam descontentes com o banco de horas, que não foi negociado com o Sindicato e não seguia regra nenhuma. "O descontentamento uniu todo mundo, inclusive o pessoal da área de projetos." A empresa vai zerar as horas em haver de cada companheiro e terá de pagar hora extra sempre que um funcionário vier a trabalhar além da jornada normal. "Tem companheiro com quase 200 horas acumuladas", diz Aldo.

A PLR de R$ 900,00 será paga em duas parcelas: a primeira, no valor de R$ 500,00, no dia 31 de agosto, e a segunda em 15 de janeiro de 2013, no total de R$ 400,00, sendo R$ 200,00 fixos e o restante atrelado a metas de absenteísmo.

SINDICATO COBRA DA KEIPER MELHORIA NAS REFEIÇÕES

O Sindicato reuniu-se com a Keiper no dia 8 de agosto para cobrar melhoria no fornecimento das refeições. Os trabalhadores estão nervosos com a quantidade de mistura que o restaurante oferece, e não com a qualidade. O diretor Geovane diz que a empresa se comprometeu a verificar com o restaurante uma solução para resolver o problema ainda nesta semana.

Na reunião, o Sindicato cobrou ainda da Keiper a divulgação das metas da PLR, conforme prevista no acordo, para que os trabalhadores possam acompanhar mês a mês o resultado que vem atingindo. "É importante que os trabalhadores fiquem atentos, pois, se a empresa não solucionar os problemas, precisamos pressioná-la para alcançar os nossos objetivos", diz Geovane.

Companheiros da EDF Pinturas aprovam PLR em assembleia

PLR NA EDF PINTURAS PODE CHEGAR A R$ 900

Em assembleia no dia 8 de agosto, foi aprovada a proposta da PLR na EDF Pinturas, no valor que pode chegar a R$ 900,00, conforme metas. Segundo o diretor Cica, o valor fixo é de R$ 700,00 e os R$ 200,00 ficam atrelados a metas, sendo R$ 100,00 de absenteísmo individual e outros R$ 100,00 referem-se à organização, limpeza e conservação de áreas de trabalho. Essa meta coletiva será acompanhada mensalmente. Os trabalhadores vão receber R$ 350,00 no dia 15 de agosto e, em 15 de janeiro de 2013, os R$ 350,00 fixos mais R$ 200,00 conforme metas

As reclamações dos trabalhadores

Na semana, o jornal "O Metalúrgico" recebeu denúncias ou reclamações de companheiros, as quais reproduzimos abaixo com as providências tomadas.

Um companheiro da **Plasmetel** ligou reclamando que houve promessa de se igualar o salário do operador C ao do A e B, pois todos desenvolvem a mesma função, mas que nada foi feito. O diretor Giba informa que ainda nesta semana está para ser agendada uma reunião do Sindicato com a empresa para, entre outros assuntos, discutir o plano de cargos e salários, conforme ficou acertado durante as negociações do acordo da PLR.

Na **Metal Fole**, a reclamação é em relação à falta de pagamento da PLR. O Sindicato esclarece que no início do ano entrou em contato com a empresa para abrir negociações da PLR, mas que ela se negou a discutir o assunto. O diretor Osmar informa que o Sindicato enviará um diretor à fábrica para conversar com os trabalhadores sobre a PLR.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Mauá - Nesta semana, a equipe da Campanha de Sindicalização visita as empresas do Condomínio Aciban, conforme calendário abaixo:

FTE - dia 14/8, das 11h às 14h
Galutti - dia 15/8, das 11h às 14h30
Metalúrgica Formigari: dia 16/8, das 12 às 14h
Duren – dia 17/8, das 11h às 13h

Santo André - Na próxima semana, a equipe da Campanha de Sindicalização visitará as empresas, nos respectivos horários de almoço:

ACC - 20/8
Real - 21/8
Guaporé - 22/8
Jedel – 23/8
Icaraí – 24/8

Calendário da Cipa

Maxion
Eleição: 16/08
Trefital Indústria e Comércio de Metais Ltda
Eleição: 22/08
Metalúrgica Formigari Ltda
Inscrições: 01/08 a 16/08.
Eleição: 31/08

Convênio - O Sindicato fechou um convênio com o Estúdio Alpha Pilates, de Mauá, que dá desconto especial aos sócios e seus dependentes. Fone: 3537-1122

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

SINDICATO VAI A BRASÍLIA DISCUTIR AMEAÇA DE DEMISSÃO NA TUPY

Na próxima quinta-feira, dia 16 de agosto, às 15h30, Cícero Martinha, presidente do Sindicato, e os diretores Sivaldo Vieira, o Espirro, e Pedro Paulo terão uma reunião na Secretaria Geral da Presidência da República, em Brasília, para discutir, entre outros assuntos, a situação na Tupy, que chegou a anunciar demissão em massa. A audiência foi solicitada pelo Sindicato diante das ameaças de demissão que vêm ocorrendo na região.

Essa estratégia faz parte da decisão da diretoria do Sindicato de buscar novas maneiras de proteger nossos empregos. Da mesma maneira que agimos com a Alcoa e acionamos o principal executivo da empresa nos Estados Unidos, vamos nos manter atentos a todas as manobras das empresas que porventura assumam atitudes que possam vir a prejudicar nossos empregos e nossa renda.

Por isso, fiquem todos atentos às informações que nos interessam relacionadas com fornecedores, bancos com os quais a empresa tenha relacionamento mais próximo e, para quais clientes ela fornece.

São informações de grande importância num eventual conflito. Mas, para que possamos usar essas informações a nosso favor, é necessário que mantenhamos a mobilização dentro das fábricas, com ampliação do nível de sindicalização e apoio aos nossos diretores de base.

Cícero Martinha em assembleia na Tupy

TRABALHADORES DA PRYSMIAN EXIGEM RESPEITO DE CHEFES

Em reunião com a Prysmian nesta segunda-feira, dia 13, os diretores do Sindicato deixaram bem claro: a postura arrogante de alguns chefes, que tratam os trabalhadores do Chão de Fábrica com desrespeito, não será tolerada em hipótese alguma. Os trabalhadores não aguentam mais a forma como o gerente de manutenção e o coordenador da engenharia vêm agindo. Esse coordenador gosta de bater no peito dizendo que quem manda ali é ele, mas só se for no barraco dele, pois a nossa mobilização é muito maior que qualquer chefinho igual a ele. "O recado está dado", reforçam os diretores Jacaré, Mineirão, Carioca e Melancia.

Lei destina metade das vagas em universidades federais para cotas

Após 13 anos em tramitação no Congresso Nacional, foi aprovado no Senado, no dia 7 de agosto, o projeto que reserva metade das vagas em universidades federais para alunos que cursaram o ensino médio em escola pública.

Desse total das cotas, 50% será destinado a estudantes com renda familiar de até um salário mínimo e meio por pessoa, e a outra parte a negros, pardos e índios, obedecendo a mesma proporção dessas populações em cada estado, segundo o Censo do IBGE.

A UFABC já destina 50% das vagas para cotistas, porém, a proporção não é a mesma prevista no texto que acaba de ser aprovado.

Se a matéria for sancionada pela presidente Dilma Rousseff, as universidades públicas terão quatro anos para implementar totalmente as novas regras de cotas raciais e sociais.

ESPORTES

Timão vai a 21; Atlético dispara

Com a vitória por 2 a 1 em cima do Coritiba, o Corinthians chegou a 21 pontos, ficando no 10º no Brasileirão. Já o Santos voltou a empatar, desta vez com o lanterninha Atlético Goianiense. Com derrotas para o Fluminense e para o Grêmio nas duas últimas rodadas, o São Paulo deixou escapar a chance de encostar ou entrar no G4. Mas quem saiu no prejuízo na rodada foi o Palmeiras, que levou um gol do Fluminense nos últimos minutos do jogo e voltou para a zona de rebaixamento. Enquanto o quarteto paulista ainda patina no campeonato, o Atlético Mineiro é cada vez mais líder, se isolando na ponta com 38 pontos, 13 a mais que o Tricolor, o clube paulista melhor posicionado.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

	Time	P	V	D	GP	SG
1	Atlético-MG	38	12	1	27	19
2	Fluminense	35	10	1	27	18
3	Vasco	34	10	2	22	10
4	Grêmio	31	10	5	23	9
5	Internacional	30	8	2	21	9
6	Cruzeiro	26	8	6	21	1
7	São Paulo	25	8	7	24	4
8	Botafogo	24	7	6	26	5
9	Flamengo	22	6	5	20	-1
10	Corinthians	21	5	5	16	1
11	Ponte Preta	20	5	6	19	-1
12	Portuguesa	18	4	6	13	-4
13	Náutico	17	5	9	20	-9
14	Santos	17	3	5	15	-4
15	Coritiba	15	4	9	24	-8
16	Sport	14	3	8	13	-10
17	Palmeiras	13	3	9	15	-4
18	Bahia	13	2	7	12	-10
19	Figueirense	11	2	9	14	-11
20	Atlético-GO	11	2	9	16	-14

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br